

TAXONOMIA DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *PERSEA* SUBG. *ERIODAPHNE* (LAURACEAE)

Renato S. Pacheco¹, Pedro L.R. de Moraes^{1*}

¹UNESP-Rio Claro, IB, Depto. Botânica
*pmoraes@rc.unesp.br

Introdução

Persea Mill. possui ca. 80-90 espécies neotropicais [1, 2]. Na última revisão taxonômica para as espécies ocidentais [3], dois subgêneros foram reconhecidos: *Persea* subg. *Persea*, que inclui a espécie tipo, *Persea americana* Mill.; e o subgênero *Eriodaphne* Nees, que inclui todas as espécies conhecidas ocorrentes no Brasil. Esse último subgênero é caracterizado por suas tépalas desiguais, persistentes e patentes nos frutos, pelas anteras com um número variável de locelos (0, 2, ou 4), glândulas subsésseis na base dos filetes do terceiro verticilo de estames, e o pistilo glabro ou pubescente [4]. No Brasil, *Persea* está representado por 24 espécies reconhecidas até o presente (Moraes & Pacheco, dados não publicados), incluindo duas espécies ainda não descritas.

Metodologia

O presente estudo é baseado na literatura disponível e análise morfológica de mais de 950 coleções de *Persea* brasileiras que foram examinadas de 98 herbários (A, ALCB, AWH, B, BAH, BAUR, BHCB, BM, BO, BOTU, BR, C, CEN, CEPEC, CESJ, CGMS, COL, CPAP, CVRD, E, ESA, ESAL, F, FI-W, FLOR, FUEL, FURB, G, G-DC, GH, GOET, GUA, GZU, HAL, HB, HBG, HBR, HEPH, HPL, HRB, HRCB, HTO, HUEFS, HUEM, HUESBVC, HUFJSJ, HUFU, HUNEB, IAC, IAL, IAN, IBGE, ICN, INPA, K, KIEL, L, LE, LISU, M, MBM, MBML, MEL, MG, MO, NY, OUPR, OXF, P, PACA, PAMG, PKDC, PMSP, R, RB, S, SP, SPF, SPSF, STR, TCD, TUB, U, UB, UC, UFG, UEC, UESC, UPCB, US, VEN, VIC, VIES, VT, W, WIS, "Herbário CASA", e "Herbário JARI"). Adicionalmente, trabalhos de campo estão sendo realizados para a obtenção de novas coletas de materiais completos das espécies, bem como para o registro fotográfico *in vivo*, e coleta de amostras para extração de DNA total. Fotografias de flores e peças florais estão sendo obtidas através de estereomicroscópio (Leica, MZ 125) equipado com câmera (Leica, DFC 290), utilizando-se o programa LAS (Leica Application Suite, Version 4.0.0).

Resultados e Discussão

A análise de todos os tipos nomenclaturais dos nomes envolvidos, em conjunto com um número de espécimes significativamente maior do que aquele analisado por Kopp [3], possibilitaram uma melhor circunscrição e conhecimento sobre a distribuição geográfica das espécies brasileiras de *Persea*. As variedades propostas por Kopp, bem como o tratamento de *P. major* (Meisn.) L.E. Kopp como espécie distinta, não são suportadas.

O táxon *P. schwackei* M.A. Lisboa & J. Badini, até então desconhecido, mostrou-se sinônimo de *P. willdenovii* Kosterm., enquanto que *Persea jariensis* Vattimo-Gil, de status duvidoso, é aqui excluído.

Ressalta-se que dois tipos nomenclaturais de Friedrich Sellow, o de *P. fuliginosa* Nees & Mart., e o de *P. rigida* Nees & Mart., foram localizados no Museu Nacional (R), onde se encontravam não anotados como tipos, e sem indicação de coletor, mas que por apresentarem etiquetas originais de Sellow amarradas aos ramos, puderam ser reconhecidos.

Onze das espécies brasileiras já tiveram novas populações coletadas e registradas *in loco*.

Conclusões

Os resultados preliminares nos permitem concluir que as espécies de *Persea* que ocorrem no Brasil são: *P. alba* Nees & Mart., *P. areolacostae* (C.K. Allen) van der Werff., *P. aurata* Miq., *P. benthamiana* Meisn., *P. caesia* Meisn., *P. croizatii* van der Werff, *P. fastigiata* L.E. Kopp, *P. fuliginosa* Nees & Mart., *P. fulva* L.E. Kopp, *P. fusca* Mez, *P. glabra* van der Werff, *P. jenmanii* Mez, *P. microneura* Meisn., *P. microphylla* Mez, *P. obovata* Nees & Mart., *P. pedunculosa* Meisn., *P. pseudofasciculata* L.E. Kopp, *P. pumila* P.L.R. Moraes & R.S. Pacheco, *P. punctata* Meisn., *P. rigida* Nees & Mart., *P. rufotomentosa* Nees & Mart., *P. venosa* Nees & Mart., *P. willdenovii* Kosterm., e *Persea* sp. nov.

Agradecimentos

Aos curados dos herbários visitados e àqueles que enviaram empréstimos, doações e imagens de espécimes ao HRCB. Pedro Moraes é bolsista do CNPQ (PQ2). Renato Pacheco agradece a FAPESP pela bolsa IC (FAPESP Proc. 2011/21137-9).

Referências Bibliográficas

1. Rohwer, J.G.; Li, J.; Rudolph, B.; Schmidt, S.A.; van der Werff, H. & Li, H.-W. 2009. Is *Persea* (Lauraceae) monophyletic? Evidence from nuclear ribosomal ITS sequences. **Taxon** 58: 1153-1167.
2. Li, L.; Li, J.; Rohwer, J.G.; van der Werff, H.; Wang, Z.-H. & Li, H.-W. 2011. Molecular phylogenetic analysis of the *Persea* Group (Lauraceae) and its biogeographic implications on the evolution of tropical and subtropical Amphi-Pacific disjunctions. **American Journal of Botany** 98: 1520-1536.
3. Kopp, L.E. 1966. A taxonomic revision of the genus *Persea* in the Western Hemisphere. (*Persea*-Lauraceae). **Memoirs of the New York Botanical Garden** 14: 1-120.
4. van der Werff, H. 2002. A synopsis of *Persea* (Lauraceae) in Central America. **Novon** 12: 575-586.